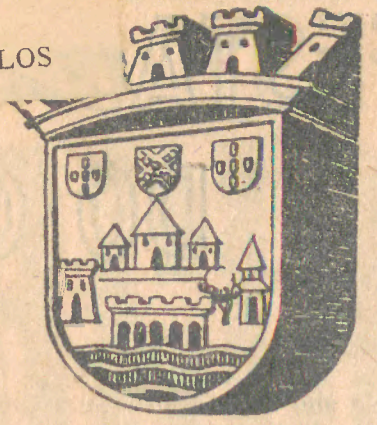


Jornal de Barcelos

A Biblioteca Municipal BARCELOS

Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

O Senhor Ministro das Corporações e Previdência Social

PRESIDIU A VÁRIOS ACTOS OFICIAIS NO PRIMEIRO DIA DAS FESTAS COMEMORATIVAS DO

XXV ANIVERSÁRIO DO GRÉMIO DO COMÉRCIO DE BARCELOS

MAIS uma vez Barcelos, a linda princesa do Cávado, vive uma festa interior, que principiou no domingo passado e se prolongará até ao próximo dia 10. Esta festa, realizada agora pelo Grémio do Comércio de Barcelos para comemorar o XXV Aniversário da sua fundação, tem presido um certo ar alegre ao burgo barcelense com a realização de vários actos solenes do seu programa, alguns dos quais cheios de atractivos e originalidade.

São centenas de casas comerciais, e com elas patrões e empregados que, ao associarem-se aos vários actos do XXV aniversário do seu mais directo organismo representativo — O Grémio do Comércio de Barcelos —, dão à cidade um aspecto festivo, muito embora de natureza íntima e de gaudío espiritual. Ou não se comemorassem vinte e cinco anos de trabalho insano na defesa dos interesses dos agremiados e, simultaneamente, da cidade e seu vastíssimo concelho!

Criado o Grémio do Comércio de Barcelos no dia 23 de Agosto de 1940, muito grande tem sido a sua acção em todos os objectivos para que fôra lançado, graças aos homens bons que desde então e em tão boa hora têm feito partes dos seus corpos directivos. Dirigentes desta estirpe

Bodas de Prata sacerdotais do P. Alberto da Rocha Martins

No passado dia 29 de Setembro, comemorou as suas «Bodas de Prata» Sacerdotais o nosso amigo, Reverendo Padre Alberto da Rocha Martins, distinto orador sagrado, escritor e professor, que durante vários anos foi director deste semanário.

Por tal motivo, naquele dia, no Templo do Senhor da Cruz de que é capelão, celebrou o Santo Sacrifício da Missa em acção de graças, tendo assistido ao acto religioso muitas pessoas amigas que, no final, lhe apresentaram cumprimentos de felicitações.

Não podia *Jornal de Barcelos* deixar de assinalar esta data sem felicitar também o Rev.º Padre Alberto da Rocha Martins, formulando os seus melhores votos para que Deus lhe conceda muitos anos mais de vida ao serviço da Igreja.



Prof. Doutor GONÇALVES DE PROENÇA
— Ministro das Corporações e Previdência Social

DISCURSO

proferido por S. Ex.ª o Senhor Ministro das Corporações na Sessão Solene comemorativa das «Bodas de Prata» do Grémio do Comércio:

«Apraz-me, antes de mais, agradecer profundamente reconhecido todas as palavras que me foram dirigidas e salientar que não constituiu da minha parte qualquer sacrifício a vinda hoje a esta sessão. Sacrifício faz-se quando as missões em que tomamos parte se não tira justificação ou compensação bastante para elas. E não é o caso, pois bem justificado é que aqui esteja, prestando homenagem a um Organismo que a merece e colaborando com os seus dirigentes no júbilo de uma comemoração também justa. Mas quisera V. Ex.ªs Senhores Presidente da Câmara e Professor Joaquim Nunes de Oliveira acrescentar referências extremamente amáveis à minha pessoa, que não posso deixar passar em claro.

No que lhe diz respeito, Senhor Presidente da Câmara, acentuo uma vez mais o prazer que sempre sinto em vir a esta terra. Prazer que se renova por que sempre venho encontrar novos motivos de satisfação no seu progresso e no seu desenvolvimento. E foi com alegria que há pouco recebi a notícia de que esta minha vinda coincide com o início das obras do novo Posto dos Serviços Médico-Sociais de Barcelos, iniciativa em que V. Ex.ª tanto se empenhou e que para mim constitui também motivo de particular satisfação.

Deus permita que o tempo passe breve e que esse novo instrumento de

(Continua na segunda página)

só realçam o valor do Corporativismo e do Ministério que os orienta.

A confirmar as nossas palavras, está, sem dúvida, a notável acção do Grémio do Comércio de Barcelos no decorrer dos seus vinte e cinco anos de existência, a qual não pode deixar de merecer a mais destacada relevância e que o situa entre aqueles que brilhantemente cumprem a sua missão. Esta, pelo que seguidamente se desereve, pode classificar-se de muito expressiva e fecunda, quer na sua acção específica de Organismo Corporativo — na defesa dos interesses e direitos dos comerciantes —, quer ainda nos aspectos social e político, onde nos momentos mais delicados da vida pública sempre ocupou lugar destacado. E nesta conformidade é-nos sumamente grato pôr em evidência alguns aspectos dessa actividade.

Tendo sido assinado, em 23 de Agosto de 1940, o alvará que transformou a Associação Comercial em Grémio do Comércio, logo no ano seguinte, num período intenso de guerra mundial, quando começam a escassear em larga escala vários géneros alimentícios, em reunião com os armazeneiros de mercearia são tomadas providências no sentido da entrega de uma parte do açúcar que recebiam do comércio retalhista. Além disso, e a solicitação da autoridade administrativa, passou o Grémio a fazer a distribuição dos géneros de



ARTUR BASTO

PRESIDENTE DO GRÉMIO DO COMÉRCIO
Condecorado pelo Senhor Ministro das Corporações com a «Medalha de Mérito Corporativo»

mercearia de primeira necessidade, pelo comércio concelhio, bem como a de farinha de trigo aos padeiros, o que evitou muitos abusos e um regular abastecimento.

No ano de 1942 organizou, de colaboração com a Legião Portuguesa, as comemorações do 28 de Maio, tomando ainda a iniciativa de oferta de géneros para as manobras da Legião Portuguesa e para o dia do Juramento de Bandeira.

Em 1942 é celebrado o pri-

meiro contrato colectivo de trabalho no Distrito, entre o Grémio e o Sindicato dos Caixeiros. É ainda de assinalar, neste mesmo ano, a sua acção no movimento que se desenvolveu no sentido de ser criada a Escola Industrial e Comercial de Barcelos.

No ano de 1945 deve-se ao Grémio uma grande parte do êxito alcançado na manifestação em honra dos Senhores Ministros do Interior e Subsecretário da Assistência, que oficialmente visitaram Barcelos, bem como na Campanha de Socorro de Inverno, na colaboração dada ao Senhor Governador Civil de Braga.

No ano seguinte deslocou-se oficialmente a Barcelos o Senhor Subsecretário de Estado das Corporações para, em acto solene, fazer entrega da Bandeira ao Grémio. E foi exactamente neste mesmo ano que se levou a efeito em Braga a inesquecível manifestação a Suas Excelências o Marechal Oscar Carmona e Prof. Doutor Oliveira Salazar, tendo o Grémio colaborado activamente com a Câmara Municipal na organização de comboios especiais e camionetas.

No prosseguimento da sua acção de bem fazer e a convite do Senhor Governador Civil de Braga, organizou em Barcelos, no ano de 1947, a campanha do Natal dos Pobres.

A pedido da Câmara Municipal de Barcelos coube ao Grémio em 1949, por altura das Festas das Cruzes, a organização de um cortejo etnográfico e folclórico.

Pela primeira vez e em 1950 tomou o Grémio sobre si a pesada tarefa de organizar as Festas das Cruzes, promovendo o 1.º Festival Folclórico com real valia. Deve-se-lhe também a iniciativa da propaganda e larga difusão do «galo e louças de Barcelos», o que, do ponto de vista turístico, muito tem concorrido para a procura e valorização desta região, onde o artesanato atinge nível inigualável.

Em 1953, integrado nas Festas das Cruzes, organizou o 1.º Festival do Trajo de Entre Douro e Minho, e no ano seguinte, por ocasião das referidas festas, realiza a 1.ª Romagem da Gente do Mar ao Senhor da Cruz, em colaboração com a Federação da Casa dos Pescadores.

Em 1956 é de sua iniciativa a organização da Semana do Ultramar, no Teatro Gil Vicente, que voltou a renovar no ano seguinte.

(Continua na segunda página)

O Senhor Ministro das Corporações visitou o local onde se iniciaram as obras de construção do edifício dos SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS

Há dias informamos os nossos leitores de que havia sido adjudicada, por cerca de 1.800 contos, a obra do novo Posto Clínico dos Serviços Médico-Sociais, a qual mereceu sempre da nossa Câmara Municipal o maior interesse e apoio.

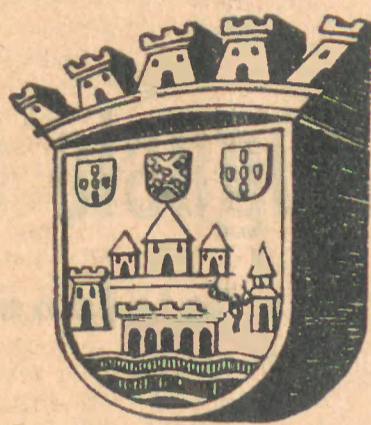
Aproveitando a estadia em Barcelos não quis S. Ex.ª o Ministro das Corporações deixar de visitar o local onde, na semana finda, se iniciaram as obras do novo edifício dos Serviços Médico-Sociais, tendo ali examinado o respectivo projecto. Dada a sua presença no Campo 28 de Maio, o Senhor Prof. Doutor Gonçalves de Proença apreciou «in loco» com o

Presidente da Câmara Municipal, juntamente com o Sr. Governador Civil do Distrito e o deputado Doutor Nunes de Oliveira, a pretensa construção dum «Infantário», por que muito pugnou o referido deputado e solicitada recentemente pela Câmara Municipal às Obras Sociais, Organismo dependente do Ministério das Corporações, a que preside o Senhor Dr. Henrique Veiga de Macedo, que desde logo se mostrou muito interessado em dotar Barcelos de uma obra de tão largo alcance social.

O assunto mereceu do Senhor Ministro das Corporações o maior interesse.

GRÉMIO DO COMÉRCIO

Organismo Corporativo



ao serviço dos agremiados e da Nação

NO SEU XXV ANIVERSÁRIO

TELEF. 82235

BARCELLOS

confrades e dos nossos amigos, para com toda a lealdade e o melhor espírito de colaboração, dizermos a V. Ex.^a de quem nem sempre somos compreendidos, e que muitas vezes nos é negada a colaboração, apesar de passarmos uma vida inteira a oferecê-la.

Bem sabemos que é mais fácil pedir, do que dar, por isso mesmo aguardamos disciplinadamente a satisfação das nossas reivindicações, porque somos ordeiros e porque também sabemos perfeitamente, que o Governo está sempre atento às aspirações do Povo, pronto a realizar, e sempre a cooperar na montagem desta grande máquina, que se chama o Corporativismo Português.

Hoje já se pode ter confiança no futuro, e a velhice não atormenta, graças à política do Governo, nomeadamente à dimanada do Ministério das Corporações, que assegura a estabilidade da Família e lhe dá tranquilidade económica.

Ainda há dias, V. Ex.^a anunciou em Lisboa, durante as Comemorações do Estatuto do Trabalho Nacional, a criação de novos diplomas respeitantes à reforma de previdên-

cia, e destinados especialmente aos trabalhadores autónomos, atingindo, deste modo, entre as profissões liberais, as do próprio comerciante. Ora nós, que acompanhamos sempre tudo quanto diz respeito aos nossos interesses, agradecemos o muito que já se tem feito, embora a Obra Renovadora nunca esteja plenamente satisfeita, pois o Mundo é por natureza insaciável e a ambição não pára, o que significaria paralisar o movimento da própria Terra.

Os comerciantes, Senhor Ministro, também têm as suas aspirações, e estas terão uma parcial satisfação, quando formos definitivamente portadores da nossa carta profissional, criando-se o almejado e ambicionado Estatuto do Comércio.

Nós, que somos a grande força económica da Nação, queremos ser olhados com o respeito a que temos jus, pois da classe comercial têm saído nomes dos mais notáveis na benemerência, na cultura e na política. Somos nós, ainda, que contribuímos para o progresso das grandes e pequenas localidades, colaborando, de mãos dadas, com o turismo nacional.

Estamos em franca e fraternal confraternização. Escolhemos para isso, propositadamente, este lugar sagrado, que nos dá a sensação de estarmos mais perto do Céu, para pedirmos à Virgem da Franqueira, as bênçãos para os 25 anos de existência que o Grémio do Comércio hoje comemora e festeja.

Foi aqui, neste mesmo lugar, que o Alcaide de Faria soube morrer leal ao seu rei, e defender o Castelo, dos inimigos da Pátria. Foi aqui, neste mesmo lugar, que Egas Moniz, símbolo de lealdade e de nobreza, fundou a Ermida da Franqueira, em agradecimento à Virgem. Foi aqui, e é ainda, que a Virgem da Franqueira opera milagres, e dá lenitivo a tantos que sofrem e pedem a Sua Misericórdia e Bondade para os seus pecados e os seus males.

Ora é precisamente neste ambiente de mistura religiosa e patriótica, que nós estamos a viver e a festejar um dos nossos maiores dias de glória, em homenagem a 25 anos de total oferecimento ao serviço Nacional, pois durante todo este tempo, soubemos definir atitudes, sem temor e sem respeito humanos.

Temos, neste almoço, a presença de numerosos amigos, que confraternizam connosco, e no mesmo Ideal, nesta magna reunião de fraternidade humana, dando-se aqui uma cabal e eloquente prova, de como a palavra *fraternidade* ainda não está completamente esquecida!

Entre todos os inimigos, e além das mais altas autoridades do Concelho e do Distrito, encontram-se muitos Delegados e Sub-Delegados do I.N.T., que connosco trabalharam nestes 25 anos, e que por conseguinte nos deram muito da sua melhor colaboração, de modo a tornar possível e real a vitalidade do Grémio do Comércio, tornando-se por isso solidariamente responsáveis por este maravilhoso espectáculo que estamos a viver, e que, se Deus quiser, continuará em futuros encontros, pois aqui como no teatro, estas sessões não-de continuar, e amanhã e sempre, voltaremos a encontrar-nos, pois todos somos seus fiéis intérpretes, ou como autores, ou como actores deste grandioso espectáculo que se chama a Revolução Nacional Corporativa. É justo aqui salientar o ilustre Delegado de Braga, Sr. Dr. Agostinho Guima-

rães Pestana, do muito que tem feito no campo social deste distrito.

De manhã, no Grémio do Comércio, os oradores da sessão solene referiram-se, em termos elogiosos, ao Organismo em festa, especialmente ao seu presidente. Tudo quanto me foi dito, talvez pela amizade pessoal que me une aos Srs. Drs. Luís de Figueiredo e Nunes de Oliveira, foi, sem dúvida alguma, exagerado. Nestas festas de aniversário, é da etiqueta usar-se geralmente de benevolência, e daí a complacência dos termos elogiosos com que se brinda o aniversariante. No entanto, com a intenção com que foram pronunciados os discursos, e pela sinceridade das suas palavras, eu agradeço muito reconhecidamente, aproveitando para afirmar mais uma vez a minha lealdade e colaboração ao ilustre Presidente da Câmara, que ao Concelho tem dado muito do seu esforço e do seu desvelo: e ao barcelense Sr. Dr. Nunes de Oliveira, Presidente da Comissão Concelhia da U. N., e Deputado muito ilustre pelo meu Circulo, que na Assembleia Nacional se

(Conclui na sexta página)

Lar Nossa Senhora da Conceição
 com orientação de professora diplomada

EDUCAÇÃO DE MENINAS
 Internato • Semi-Internato • Salão de Estudo

PREPARAÇÃO PARA EXAMES DE ADMISSÃO
 AO ENSINO TÉCNICO E LICEAL

Campo Camilo Castelo Branco, 37
 Telefone 82266 **BARCELOS**

**CAFÉ - RESTAURANTE
 PORTA NOVA**
 PRATOS REGIONAIS

aos domingos e quintas-feiras — «Tripas à moda do Porto»
 e «arroz de pato»
 às terças e sextas feiras — «Rancho à Porta Nova»
 aos sábados — «Feijão vermelho com Chispe»
 e todos os dias — «Frango de churrasco», «frango na púcara»,
 «arroz de amêijoas» e rabanadas.

Largo da Porta Nova **Telef. 82792**
BARCELOS

METAIS ALMADA
 Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio,
 chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª
 Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
 RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

radiadores
 FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT
 A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata
 Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 **PORTO**

**Automóveis de aluguer sem condutor
 devidamente legalizados para o País e estrangeiro**
SIMCA 1000 - VOLKSWAGEN e outras marcas

NECO
 Rua Costa Cabral, n.º 14 e 18 — PORTO
 Telefones — 42995 e 45459

Farmácia OLIVEIRA
 Avenida Combatentes da Grande Guerra — BARCELOS

TELEFONE 82820
 Fornecedora da Federação das Caixas
 de Previdência e das Casas do Povo

Completamente remodelada e com nova orientação

TINTAS SIGLAV

Rua 5 de Outubro, 195 — Telefone 61422
PORTO

Têm o prazer de informar os s/ estimados clientes
 que nomeou seu Agente - Depositário nos concelhos de
BARCELOS e ESPOSENDE, a firma:

Augusto Figueiredo & Silva, L.da
 Telefone 82225 e 82335 — **BARCELOS**

A quem pedimos o favor de continuarem a honrar
 com as v/ sempre muito estimadas ordens.



Silva, 30
Despedidas

Tendo terminado a sua missão no Seminário das Missões nesta freguesia, regressou na tarde do dia 8, para junto de sua família, onde foi passar alguns dias de merecidas férias e de onde partirá depois para o Seminário de Cucujães, o nosso amigo Rev.º Dr. Sá Couto, que durante alguns anos se devotou com todo o carinho e entusiasmo à formação da nossa gente e especialmente das criancinhas.

Por tal motivo, nesse dia, foi celebrada missa em sua homenagem, tendo comparecido muitas pessoas e especialmente muitas crianças, que no momento da Comunhão se aproximaram do Sagrado Banquete, testemunhando-lhe assim a sua profunda gratidão.

— Deixou também o Seminário o Rev.º P.e José Alves, que vinha exercendo as funções de P.e Mestre. Pelas suas superiores qualidades gozava de grande simpatia entre noviços e superiores do Seminário e também entre todos os silvenses.

A todos deixaram, pois, saudades.

Rancho Folc. do Calendário

De visita ao seu ex-pároco, Rev.º P.e Aviz de Brito, esteve ontem de tarde nesta freguesia um numeroso grupo de elementos do Rancho Folcórico do Calendário — Vila Nova de Famalicão. Acompanhavam-no numerosos familiares seus e amigos do Rev.º P.e Brito. — C.

Carapeços, 27
Festa de S. Francisco de Assis

Nos passados dias 2 e 3 do corrente, realizou-se a festa que os Franciscanos desta freguesia, já por tradição, fazem ao Grande Santo do seu nome.

A comissão constituída foi a seguinte:

Francisco Neco da Costa, Francisco da Mota Vieira, Francisco Fernandes Macedo e Francisco da Costa Miranda, que não se pouparam a esiorços para que as mesmas festas atingissem o maior esplendor e solenidade.

Do programa, constou:

No dia 2, Sábado:
 As 9 horas — Ao estralejar de foguetes, anunciando o começo das festas, foi instalada na Igreja Paroquial uma cabine sonora que durante os dois dias da festa transmitiu para o exterior música gravada e todos os actos religiosos.

No dia 3, Domingo:
 O sinal da alvorada foi dado por uma salva de 21 tiros que chamou todos os fiéis a assistirem à missa paroquial, que começou às 6 horas.

As 9,30 horas — Foi celebrada a Missa Solene em honra de S. Francisco, com a participação e colaboração dos Rev.mos Padres e Seminaristas do Seminário da Congregação do Espírito Santo, da vizinha freguesia da Silva.

De tarde:
 As 16 horas — Foi recitado o Terço e a Bênção do Santíssimo Sacramento, subindo ao púlpito um dis-

tinto orador sacro, Franciscano, que cantou as Glórias do Grande Evangelizador e fundador da sua Ordem.

No final, saiu da Igreja uma luzida e majestosa procissão, com 2 magníficos andores, em que tomaram parte os Seminaristas do Seminário da Silva, Cruzada Eucarística e todas as Confrarias e Associações religiosas da freguesia.

Manuel da Cruz Costa Lopes

A seu pedido, foi colocado a chefiar o Apeadeiro da C.P. nesta freguesia o nosso prezado amigo Sr. Manuel da Cruz Costa Lopes, conferente do quadro da C.P., que, sendo natural desta região, goza da maior estima no nosso meio.

Ao mesmo tempo que o cumprimentamos, desejamos-lhe as maiores prosperidades na chefia do Apeadeiro da C.P. nesta freguesia, que é de muito movimento e de muito trabalho.

— C.

Silveiros, 4

Coisas que não estão certas
 Uma atitude que, a confirmar-se, merece o nosso mais veemente protesto e a reprovação geral.

Parece, infelizmente, ser o que vamos ser forçados a tratar, mas só na próxima correspondência, relativamente à segunda caixa postal cuja petição fizemos nestas colunas e pouco depois era autorizada a sua colocação na Boucinha, esse populoso lugar que só por si justificava desde há muito a sua existência!

Aguardávamos desde há meses a concretização de tal benefício mas, efectivamente, continuámos a estranhar tamanha demora quando, com grande espanto nosso, alguém nos diz que a tal caixa já não é colocada, etc., etc!...

O resto, que parece ser bastante, prezadíssimos leitores, fica para a próxima, pois estamos ainda na reco-

(Conclui na quinta página)

